

## **PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO**

### **POR UMA GESTÃO DA CIDADE COM VISTA AO DESCONGESTIONAMENTO DO TRÂNSITO RODOVIÁRIO, INCLUSIVA, NÃO REPRESSIVA E ORIENTADA PARA A PRIORIDADE DO TRANSPORTE PÚBLICO COLECTIVO E MOBILIDADE CICLÁVEL**

Tendo em conta que:

- A Cidade do Porto tem tido, nos últimos anos, um acréscimo significativo de tráfego automóvel: no último trimestre de 2019, segundo dados do IMT, circulavam diariamente na VCI, cerca de 120.000 carros no sentido Freixo Norte Campanhã, 150.000 no troço Paranhos-Amial (EN12/En14), 115.000 entre a Arrábida Norte e Bessa Leite, e 148.000 no nó Boavista Francos. Tráfego que tende a congestionar frequentemente os nós de saída e acesso à VCI e que, em situações de acidente/incidente, chega a provocar o congestionamento das vias do miolo urbano da Cidade;
- Por diversos fenómenos associados, desde o acréscimo de visitantes na Cidade, aumento do número de empresas, mercadorias e trabalhadores no Porto, aumento do número de viaturas TVDE (3000), entre outros, é conhecido também que o congestionamento em várias zonas da Cidade já não acontece apenas em pontos crónicos ou em horas de ponta;
- O tempo diário gasto nos movimentos pendulares das populações aumenta consideravelmente, em situações de congestionamento como as que se têm vivido na Área Metropolitana do Porto, chegando percursos inferiores a 15 km a demorar mais de uma hora, factor que tem um impacto negativo na emissão de gases com efeito de estufa, na saúde e na produtividade dos trabalhadores, sonogando tempo fundamental às famílias, ao descanso e ao lazer;

- O planeamento das infra-estruturas viárias e a implementação de uma rede eficiente de transportes públicos a uma escala metropolitana são necessários para a resolução dos principais problemas de mobilidade e determinantes para o desenvolvimento económico e social que a região Norte precisa. Exemplos como as portagens da CREP, a adaptação de novas linhas de metro à medida do orçamento e inclusive a divulgação de projectos para travessias do Douro sem enquadramento prévio em qualquer plano inter-municipal, são inversões das prioridades necessárias ao progresso da região;
- O congestionamento tem motivado à escala da cidade a criação de medidas dissuasoras do uso automóvel que, adiantando-se a uma estratégia real da melhoria de transportes públicos, se tornam ineficazes e injustas para os moradores e trabalhadores da cidade. Por exemplo, a proliferação pela cidade do estacionamento pago à superfície, inclusive em zonas habitacionais e zonas de escritórios com bastante afluência de trabalhadores onde o argumento da rotatividade tem um peso muito reduzido, penaliza na mesma medida o uso do automóvel por comodidade e o uso do mesmo por falta de alternativa eficiente de transporte público para os movimentos pendulares.
- O êxodo verificado na população da cidade nas últimas décadas tem, também a este nível, um efeito pernicioso, dado que, continuando muitos deles a trabalhar e a estudar na cidade, passam a engrossar o número daqueles que têm de fazer movimentos populares, com o conseqüente agravamento do congestionamento do trânsito e o aumento dos custos acrescidos no uso do automóvel e seu estacionamento;
- Outras medidas de sentido positivo, como a sensibilização, campanhas de incentivo e melhor gestão do espaço urbano ao serviço do interesse público, são necessárias para ajudar à fluidez da circulação interna e libertação do espaço público à superfície enquanto não é garantida a resolução dos problemas crónicos a outras escalas.

O Grupo Municipal do CDU – Coligação Democrática Unitária propõe que a Assembleia Municipal do Porto, na sua Sessão Extraordinária de 27 de Janeiro de 2020, recomende:

ao Governo:

- Que proceda à eliminação das portagens na CREP;
- Que garanta uma melhor articulação entre as responsabilidades da PSP e da GNR na VCI e principais auto-estradas perpendiculares;
- Que dê prioridade de investimento ao reperfilamento de nós de acesso e saída da VCI;
- Que proceda à elaboração de uma estratégia de evolução das infra-estruturas viárias ajustadas às necessidades da região, em paralelo com um plano de investimento que garanta o desenvolvimento das redes de transportes públicos colectivos metropolitanos.

à Câmara Municipal do Porto:

- Que, em conjunto com os Municípios vizinhos, analise a possibilidade de apresentar ao Governo uma proposta que:
  - limite a circulação de viaturas pesadas na VCI durante as horas de maior tráfego (proposta essa que deve ser acompanhada da reivindicação da eliminação das portagens na CREP);
  - Preveja a implementação de um sistema de intervenção rápida que permita acudir aos acidentes/incidentes que regularmente ocorrem na VCI, com o objectivo de diminuir o tempo de resolução dos mesmos;
- A adopção das medidas que garantam o destacamento de mais meios da polícia municipal para as funções de regulação de trânsito, designadamente nos pontos mais críticos em horas de ponta;
- Que implemente um plano com o objectivo de aumentar significativamente os corredores dedicados ao transporte público de passageiros;
- A implementação de uma rede de vias cicláveis, que potencie a continuidade da circulação e a segurança dos velocípedes;

- Que analise a implementação de um sistema de semaforização inteligente, seja na coordenação e sincronização mediante as necessidades de cada instante seja na adoção de meios mais avançados de identificação para a priorização da circulação de transportes públicos colectivos e veículos de emergência;
- Que implemente um sistema de monitorização continuadas situações de risco rodoviário para os peões e obstáculos à livre circulação de pessoas com mobilidade reduzida, com vista à sua eliminação;
- A criação de uma plataforma georreferenciada que possibilite a participação popular na identificação de problemas relacionados com a mobilidade rodoviária e pedonal.

Porto, 27 de Janeiro de 2020

O Grupo Municipal da CDU – Coligação Democrática Unitária